



"Posição sobre a fabricação e o uso de câmaras hiperbáricas veterinárias"

As câmaras hiperbáricas são reconhecidas como peças viáveis e práticas para uso médico, no atendimento humano e animal, em sua forma original de concha dura.

As câmaras de lado macio operam sob baixa pressão e se destinam a diversas aplicações com eficácia, porém apenas na medicina humana (doenças nas montanhas, lesões esportivas, benefícios para a saúde por motivos não médicos) - não são recomendadas para uso em medicina veterinária.

A câmara hiperbárica de um único compartimento, para uso humano, se assemelha a um leito em forma de cápsula, geralmente para um ocupante. O interior da câmara é pressurizado para que o paciente respire em ambiente com oxigênio 100% (grau médico). Existem também câmaras para uso humano fabricadas em aço, que podem acomodar vários pacientes ao mesmo tempo.

ABMHV recomenda apenas o uso de câmaras hiperbáricas construídas de acordo com os padrões de fabricação projetados para uso em pacientes animais e operadas por técnico treinado.

As câmaras de aço podem tolerar arranhões e mastigação (pacientes animais) sem resultar em fissuras, mas se o material for acrílico exigirá atenção especial e acabará por comprometer a integridade do equipamento. Os benefícios adicionais de uma câmara de aço do tipo fechada, especificamente projetada para uso em animais, são:

- Manter níveis adequados de umidade e temperatura,
- Atuar como condutor naturalmente neutro de eletricidade estática,
- Resistir ao aquecimento durante a pressurização,
- Facilitar a limpeza do equipamento sem o uso de produtos especiais,
- Fornece ambiente seguro para o animal sem as distrações de ser exposto em um cilindro transparente, levando à ansiedade ou agitação do paciente.

A escolha do tipo de câmara fica a critério da instalação. Um "recipiente" ou "cilindro" fabricado em aço carbono ou inoxidável é o preferido; entretanto, qualquer câmara construída de acordo com padrões de fabricação do país em questão pode ser utilizada. Todas as câmaras hiperbáricas devem usar produtos seguros para limpeza e desinfecção.

Para pacientes equinos, a única opção viável é a câmara fabricada em aço. As câmaras equinas estão disponíveis como unidades autônomas verticais ou unidades móveis em um trailer. Elas devem ter revestimento apropriado para proteger o animal do contato com o aço subjacente. Além disso, algumas câmaras equinas utilizam oxigênio 100% para pressurização, enquanto outras variantes utilizam ar atmosférico, fazendo com que o cavalo respire por meio de uma máscara. Esses sistemas são semelhantes aos usados em câmaras humanas de múltiplos locais, mas apresentam um desafio significativo em cavalos, devido a tendência aos vazamentos das máscaras.